



8^a
JORNADA
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL DE
MINAS GERAIS
2021

CAMINHOS DO PATRIMÔNIO:
CONTEMPORANEIDADE
E NOVOS HORIZONTES

**“Exposição fotográfica virtual: memórias
do bicentenário paraisense em imagens”**

No ano de 2021 comemoramos dois aniversários importantes. Os 200 anos de Paraíso e os 50 anos do IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico). A “Exposição fotográfica virtual: memórias do bicentenário paraisense em imagens” é parte dessa grande comemoração compondo a 8ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. A exposição fotográfica conta com imagens selecionadas do acervo de fotos da Casa da Cultura e de acervos particulares de alguns paraisenses. O fio condutor da exposição é uma reflexão da trajetória da importância das políticas públicas do IEPHA para preservação da memória paraisense dos bens históricos ao longo dos 200 anos da cidade.

Boa visita!

1. IGREJA DA MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO



A Família Antunes Maciel doa um terreno para se construir uma capela em homenagem a São Sebastião em 1821. A primeira capela é de sapé, que foi extinta para que fosse erguida outra mais ampla que permaneceu com suas características até o final do século XIX.



Vista da Igreja Matriz ao centro e do lado esquerdo a extinta Igreja do Rosário.



Igreja Matriz de São Sebastião - 1921

Na primeira década do século XX a paróquia decidiu reformar o corpo da Igreja e modificar a fachada. As duas torres foram mantidas, foi feito um frontão e colunas inspiradas na arquitetura neoclássica. (Acervo da Paróquia de São Sebastião).



Rua Pimenta de Pádua - 1927

A praça do entorno também teve alterações, novas casas eram construídas em seu entorno com propriedade de grandes comerciantes ou barões do café paraisenses.



A praça, bem como a igreja sempre foram ponto de confluência da comunidade paraisense ao longo desses 200 anos. Nessa foto observamos a Procissão de Corpus Christi em 1934.



Em 1929 Dolores Pimenta fez a doação de 3 sinos à Igreja, a magnitude dos sinos fez com que uma nova reforma começasse, afinal uma torre sineira mais resistente seria necessária. Durante a fase de construção um sobressalto chacoalhou a população local. Após uma tempestade, em 30 de agosto de 1936 a torre em reforma veio ao chão trazendo grande alvoroço à comunidade.



Praça Comendador José Honório - 1946

Uma nova torre, mais resistente foi construída em estilo românico com inauguração em 1941. Mas o corpo da Igreja deveria acompanhar o mesmo estilo, sendo todo reformulado interna e externamente e inaugurado em 1952.



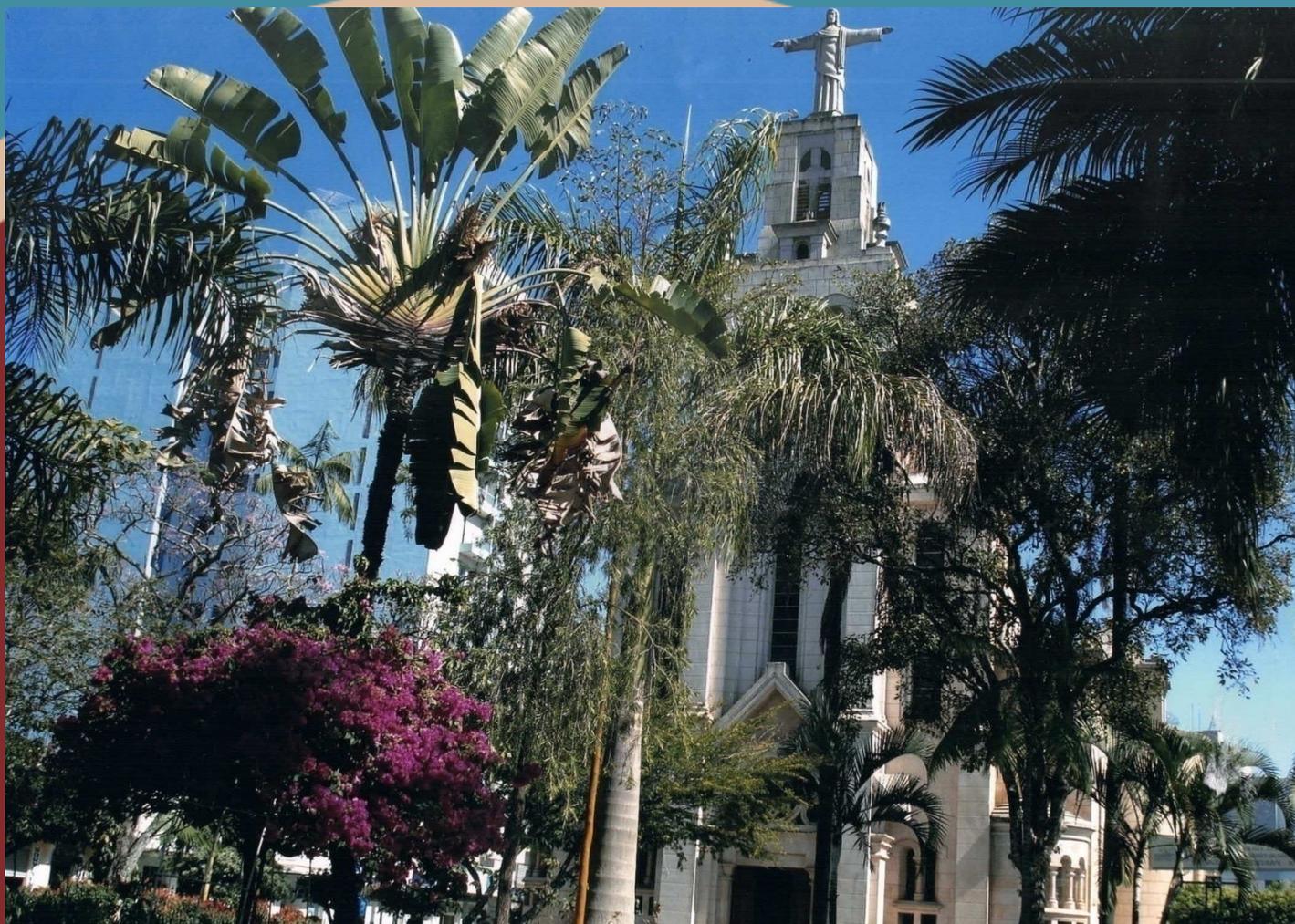
Praça enfeitada para as festas de final de ano de 1971.



Festas de final de ano de 1979 que reúne a população paraisense a celebrar.



Em 1996 florada do ipê amarelo, que oferece alcunha de “Cidade dos Ipês” à cidade.



Em 2006 podemos ver que as mesmas características arquitetônicas são mantidas. Como um bem tombado pelo Conselho do Patrimônio Cultural paraisense passou por restauro e é muito bem conservada pela Paróquia de São Sebastião.

2. VISTA DA PRAÇA COMENDADOR JOSÉ HONÓRIO E ENTORNO



Vista da torre da Igreja Matriz na qual observamos Praça Comendador José Honório e à direita a Igreja Nossa Senhora do Rosário que hoje já não existe no mesmo local – 1908.



A mesma vista da torre, mas agora em 1950, podemos perceber alterações nos canteiros e algumas residências do entorno.



Foto da extinta Igreja do Rosário de 1952. A mesma pode ser identificada nas duas fotos anteriores. Localizava-se onde hoje é a Biblioteca Pública Municipal e Praça João Batista Teixeira.

3. ESTAÇÃO FERROVIÁRIA MOGIANA



Estação Mogiana - 1927

Apesar das obras terem se iniciado anos antes, a Estação Ferroviária Mogiana de São Sebastião do Paraíso foi autorizada a funcionar de forma provisória em 26 de agosto de 1914, junto com outras do mesmo ramal. Foto de 1927 com homens aguardando para realizar carregamento de sacas de café.



Em 1967 ambas estações (São Paulo e Minas e Mogiana) foram fundidas e interligadas.



Foto de aproximadamente 1941, um grupo de homens no ponto de embarque e desembarque do trem.



A estação serviu à Mogiana até o início de 1977, quando foi interrompido para trens de transporte de passageiros. A cidade se desenvolveu entre os pontos das estações e da Igreja Matriz.



Foto da Avenida Oliveira Rezende e movimentação da Estação Mogiana. Em novembro de 1971, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi incorporada pela FEPASA (Ferrovia Paulista S/A).



Acima uma foto do pátio da estação em 1992 enquanto fazia parte da FEPASA.



Foto de 2006. Hoje a antiga estação é prédio da Casa da Cultura "Antônio Carlos Pinheiro de Alcântara" de São Sebastião do Paraíso.

4. ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SÃO PAULO E MINAS



ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO - MINAS DECADA DE 1940

A Estação Ferroviária São Paulo e Minas foi inaugurada em 15 de maio de 1911 ligando-a ao município de Altinópolis. A princípio teria a finalidade para escoamento da produção cafeeira da região.



Desde 2004 as instalações passaram a sediar o 2º Pelotão do Corpo de Bombeiros de São Sebastião do Paraíso.

5. ACADEMIA PARAISENSE DE CULTURA



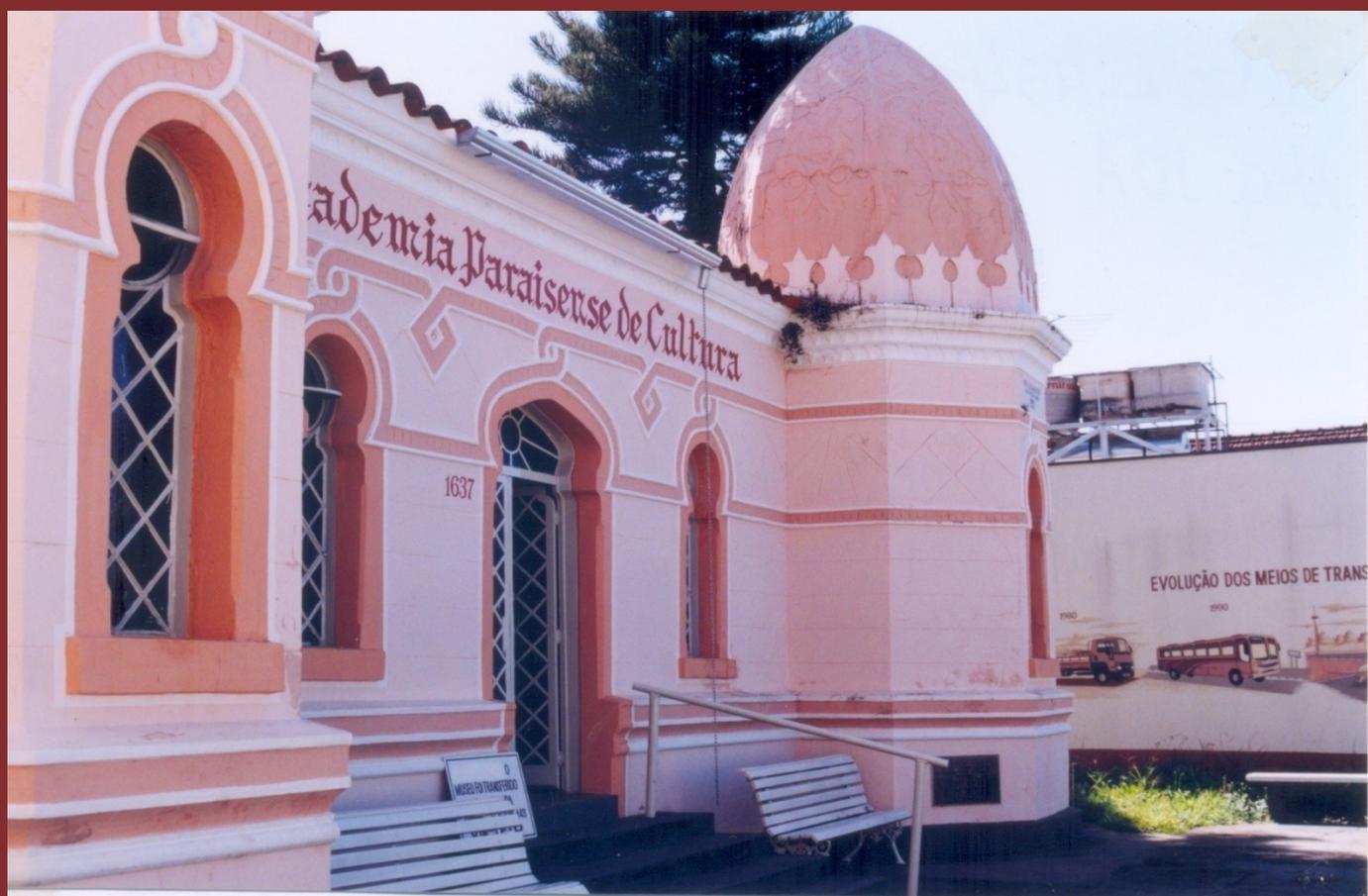
Praça Comendador João Alves com vista dos fundos da Caixa d'água e do Prédio da família Joele localizado ao final da Rua Genaro Joele.



O imóvel que abriga a Academia Paraisense de Cultura foi construído em 1898 e funcionou durante muito tempo como depósito de água da cidade.



A partir de 1979 sediou o Museu Municipal, que em 1985 recebeu o nome de um de seus maiores doadores do acervo: Napoleão Joele. A foto é do início dos anos 2000.



Desde 2002 sedia a Academia Paraisense de Cultura, sendo que em 2005 passou por um restauro contando com painéis do Sr. "João Bolinha".

6. ESCOLA MUNICIPAL CAMPOS DO AMARAL



Em 1912 foi criado o “Grupo Escolar de São Sebastião do Paraíso”, posteriormente denominado “Grupo Escolar Deputado Campos do Amaral”. A foto é de 1945.



Em 1997 a escola que era estadual foi municipalizada, recebendo o nome então de “Escola Municipal Campos do Amaral”. Foto de 2000.

7. HOTEL COSINI



Foto de 1930 do Hotel Cosini que foi aberto em 1916. Ao fundo podemos ver a Igreja do Rosário.



Hotel Cosini em 1954 até os dias de hoje em funcionamento. A parte da rua Cel. Francisco Adolfo ainda era aberta, à passagem de veículos, hoje é calçada fazendo parte do entorno da praça.

Departamento de Cultura de São Sebastião do Paraíso



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Minas



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.